

Educação de São Paulo ESTADO DE SÃO PAULO recebe Cr\$ 25 bilhões

O secretário da Educação de São Paulo, Paulo Renato Costa Souza, anunciou ontem que o governo federal liberou recursos de Cr\$ 25 bilhões para o Estado, que serão aplicados na ampliação da rede de 1º grau da cidade e num projeto de pré-escola. Em entrevista a **O Estado**, ele disse que o dinheiro — que chegará ainda este mês — é parte da verba de Cr\$ 95 bilhões do programa "Educação para Todos", do Ministério da Educação, que já estava incluída no orçamento de Cr\$ 14 trilhões da Secretaria Estadual da Educação. Costa Souza afirmou que recebeu a confirmação do envio desses recursos do próprio ministro Marco Maciel anteontem, quando esteve em Brasília. O secretário informou ainda que desses Cr\$ 25 bilhões, Cr\$ 10 bilhões são uma parte pendente para projetos que deveriam ter sido realizados este ano.

Os Cr\$ 10 bilhões começarão a ser aplicados em breve na criação de mais sete escolas de primeiro grau na periferia da cidade. Os Cr\$ 15 bilhões restantes serão aplicados no projeto "Antecipação da Escolaridade", que começará a ser posto em prática a partir de dois de janeiro. A verba será gasta com as crianças matriculadas para o ano letivo de 1986 que não passaram pela pré-escola. O objetivo é familiarizar essas crianças com as salas de aula e com o processo de alfabetização, durante os 45 primeiros dias do ano letivo.

O restante da verba de Cr\$ 95 bilhões deverá ser liberado em 1986 para aplicação em três projetos: a) Cr\$ 28 bilhões para ampliar a oferta de vagas para educação de adultos (ensino supletivo); b) Cr\$ 35 bilhões para o ensino de 1º e 2º graus, com

reforma de escolas, compra de material didático, sendo que Cr\$ 5 bilhões serão aplicados em três escolas com a introdução da informática no 2º grau; c) Cr\$ 7 bilhões para a municipalização da pré-escola, estendendo-a a todos os municípios do Estado de São Paulo.

No encontro que o secretário Costa Souza teve em Brasília no Ministério da Educação, foi discutido também o plano que prevê a construção de 5.700 novas salas de aula, que deverão beneficiar 600 mil estudantes de escolas da periferia, com quatro cursos mantidos diariamente em horários diferentes. Também foi feita uma análise das propostas, do debate "O dia D da Educação", realizado em setembro, e que deverão voltar a ser discutidas em encontro com secretários da Educação em fevereiro em Alagoas.